

Dermatite verrucosa de Pedroso e Gomes (Cromomicose): 90 anos depois, ainda entre nós

Pedroso and Gomes' Verrucous Dermatitis (Chromoblastomycosis):
90 years on and still among us

Paulo Ricardo Criado¹
Hebert Roberto Clivati Brandt³
Ilana Halpern⁵

Neuza Yuriko Sakai Valente²
Walter Belda Junior⁴

Resumo: Os autores relatam o caso clínico de uma doente que procurou atendimento dermatológico em decorrência da presença de lesão em placa papulosa de superfície verrucosa no cotovelo esquerdo. **Palavras-chave:** Cromoblastomicose; Dermatopatias; Micoses

Abstract: In this report, the authors describe the clinical case of a woman seeking care at this dermatology outpatient clinic with a verrucous plaque on her left elbow.

Keywords: Chromoblastomycosis; Mycoses; Skin diseases

Mulher de 75 anos, lavradora, proveniente da área rural de Ipatinga (MG), latitude - 19°28'06'', longitude 42°32'12'', altitude de 240m. Referia lesão

no cotovelo há cerca de dois anos. O exame anatomopatológico estabeleceu o diagnóstico de *cromomicose*, a qual foi descrita em periódico brasileiro há 90



FIGURA 1: A. Lesão eritematoescamosa crostosa no cotovelo esquerdo da doente; B. Detalhe da lesão; a seta indica crosta hemática onde, preferencialmente, o material deve ser colhido para exame micológico, obtendo-se o achado mais frequente dos corpos fumagoides

Aprovado pelo Conselho Editorial e aceito para publicação em 23.12.2009 .

* Trabalho realizado na Divisão de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) - São Paulo (SP), Brasil.
Conflito de interesse: Nenhum / *Conflict of interest:* None
Suporte financeiro: Nenhum / *Financial funding:* None

¹ Doutor em Ciências (Dermatologia) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), médico da Divisão de Dermatologia e investigador do LIM-53 (Micologia Médica) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) - São Paulo (SP), Brasil.

² Doutora em Ciências (Dermatologia), dermatopatologista da Divisão de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), investigadora do LIM-53 (Micologia Médica) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) - São Paulo (SP), Brasil.

³ Dermatologista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), dermatologista do Serviço de Dermatologia do Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo - São Paulo (SP), Brasil.

⁴ Livre-docente pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), professor de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo (SP), Brasil.

⁵ Patologista do Setor de Dermatopatologia da Divisão de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) - São Paulo (SP), Brasil.

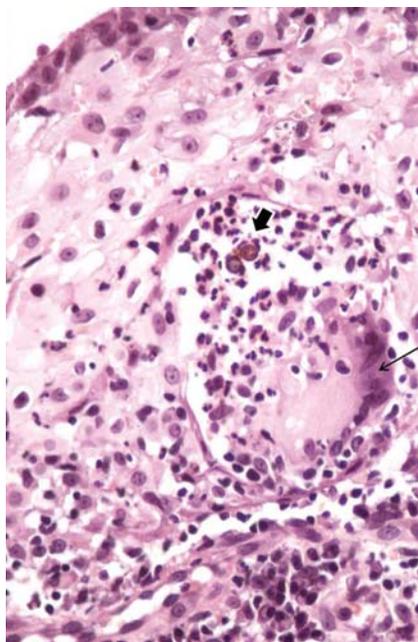


FIGURA 2: Exame histopatológico da lesão cutânea. Observa-se epiderme acantótica, presença de célula gigante multinucleada (seta fina) circundada de abscesso neutrofilico, em localização intraepidérmica. A seta grossa indica a presença de estruturas fúngicas demácias (células muriformes) sendo eliminadas via transepidérmica (HE, OM 400x)

anos por Alexandrino Pedroso e José Maria Gomes.¹ A primazia da descrição deve-se ao médico alemão Max W. Rudolph (1887-1955), que estudou seis casos da doença conhecida como "figueira" em 1914.² A cromomicose constitui uma infecção fúngica crônica da epiderme, derme e tecido celular subcutâneo, que ocorre em climas tropicais, bem como em regiões temperadas da América Latina, onde o agente etiológico mais comum é a *Fonsecaea pedrosoi*,³ fungo que foi isolado a partir da coleta de fragmento de pele da paciente em questão. □

REFERÊNCIAS

1. Pedroso A, Gomes JM. Sobre quatro casos de dermatite verrucosa produzida por *Phialophora verrucosa*. An Paul Med Cir. 1920;11:53-61.
2. Rudolph M. ber die brasilianische 'Figueira' (Vorläufige Mitteilung). Archiv Schiffs und Tropen-Hyg. 1914;18:498-9.
3. Silva CMP, Marques SG, Silva RB, Sousa Jr SS, Menezes Jr DRT, Costa JML. Cromoblastomicose tratada com itraconazol sistêmico associado a anfotericina B intralesional. An Bras Dermatol. 1999;74:41-4.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

Paulo Ricardo Criado
Rua Carneiro Leão, 33
Vila Scarpelli
09050 430 Santo André, SP

Como citar este artigo/How to cite this article: Criado PR, Valente NYS, Brandt HRC, Belda Jr W, Halpern I. Dermatite verrucosa de Pedroso e Gomes (Cromomicose): 90 anos depois, ainda entre nós. An Bras Dermatol. 2010;85(1):104-5.